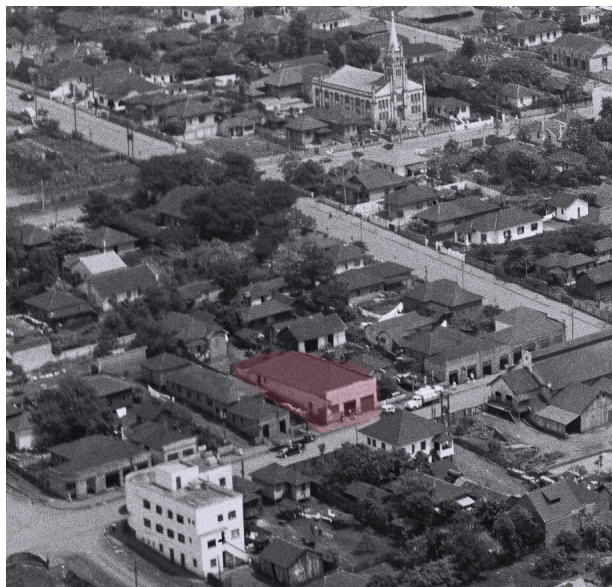


QUADRA 60 LOTE 4



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102, Rodrigues (2019)

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2871	Quadra/Lote(s) Q60 / L4	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos Darka Tintas	Tel. Contato (43) 3325-9000	Data de Construção 2000

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial/ Residencial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Os primeiros registros do lote 4 da quadra 60 no SCI/PML são datados de 1945, sendo uma casa de madeira de propriedade de Emílio Gonzalez Toribio e projeto do engenheiro civil Osmar Bergonsa. Em 1946, o mesmo proprietário constrói um armazém de alvenaria, com projeto do engenheiro civil João Fonseca Mercer, reformado e adaptados para a versão atual, datado do ano 2000, sob propriedade de Fernando Garcia Rocha e projeto da arquiteta Cristina Souza Prado.

Quanto à sua significância, é um edifício pioneiro, que viveu o processo natural de evolução recebendo ajustes para atender necessidades atuais. Seu inventário é realizado em razão desta edificação constituir parte do conjunto da paisagem urbana histórica do trecho em estudo da Avenida Duque de Caxias, e não obstante seu menor valor histórico em relação aos edifícios pioneiros mais preservados, a edificação conforma a paisagem urbana contemporânea, integrando seu processo natural de evolução.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 01/11

DESCRIÇÃO

O edifício existente no lote, trata-se de um salão comercial adaptado no ano 2000, incorporando as paredes laterais do edifício realizado em 1946, mas que não manteve a integridade do mesmo. A edificação possui área de 289,33 m² e foi construída a 5m do alinhamento predial e ocupando um dos afastamentos laterais; possui 4m de pé direito e é constituída por uma área livre para loja, além de dois banheiros, uma pequena copa e área de jardim nos fundos; a construção está na mesma cota da calçada, no entanto a área dos fundos, destinada a estacionamento, está elevada em aproximadamente 1,80m, e a lateral livre do terreno é ocupada por uma rampa de acesso.

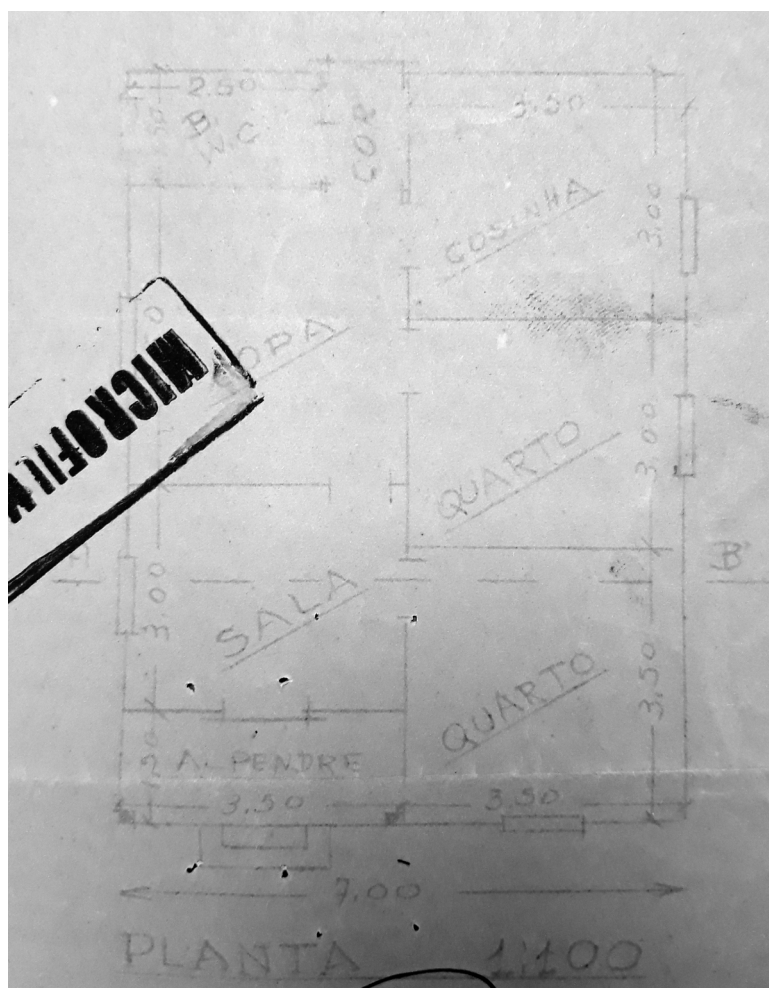
Quanto a fachada, constam três aberturas voltadas para a Avenida Duque de Caxias, sendo uma porta em vidro e ferro, centralizada entre duas janelas com a mesma altura da porta e com os mesmo materiais; além disso, consta uma abertura alta em formato circular centralizada no 'oitão' que esconde a cobertura de duas águas. No projeto constava também uma abertura arqueada entre a porta e a janela alta, no entanto essa abertura não existe mais atualmente, sendo substituída por uma marquise.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1945 – edificação de madeira (demolido)
- 1946 – salão comercial em alvenaria (adaptado)
- 2000 – salão comercial em alvenaria (existente)

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2020



Planta baixa casa de madeira, projeto arquitetônico aprovado em 1945

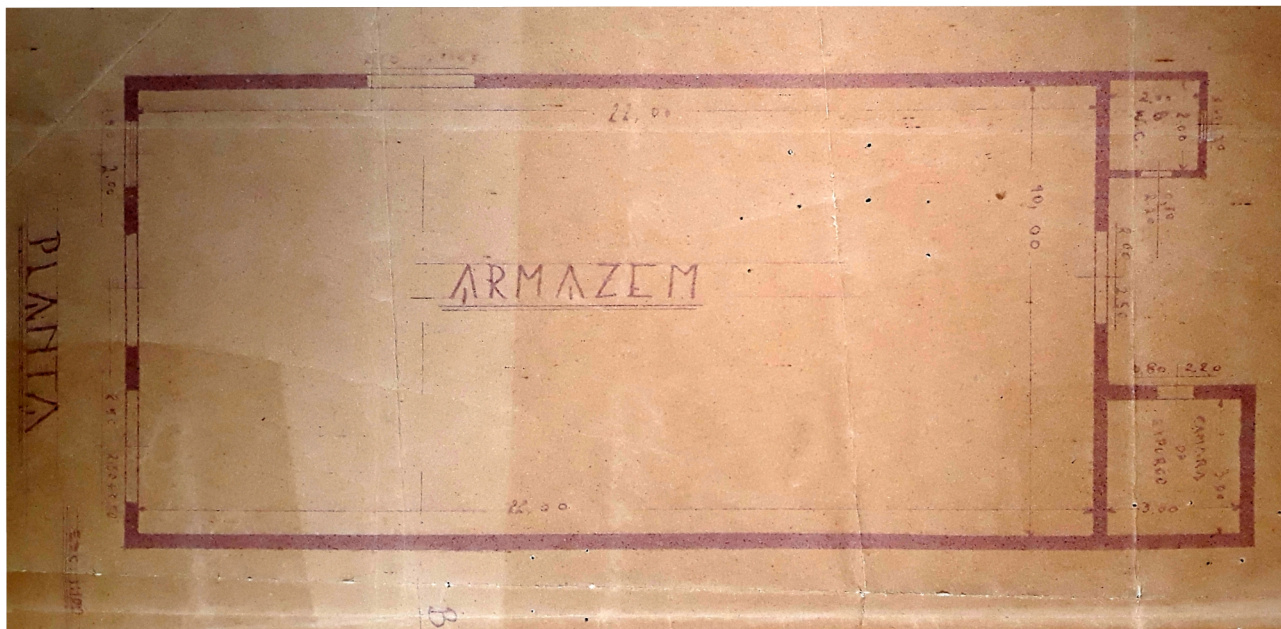
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

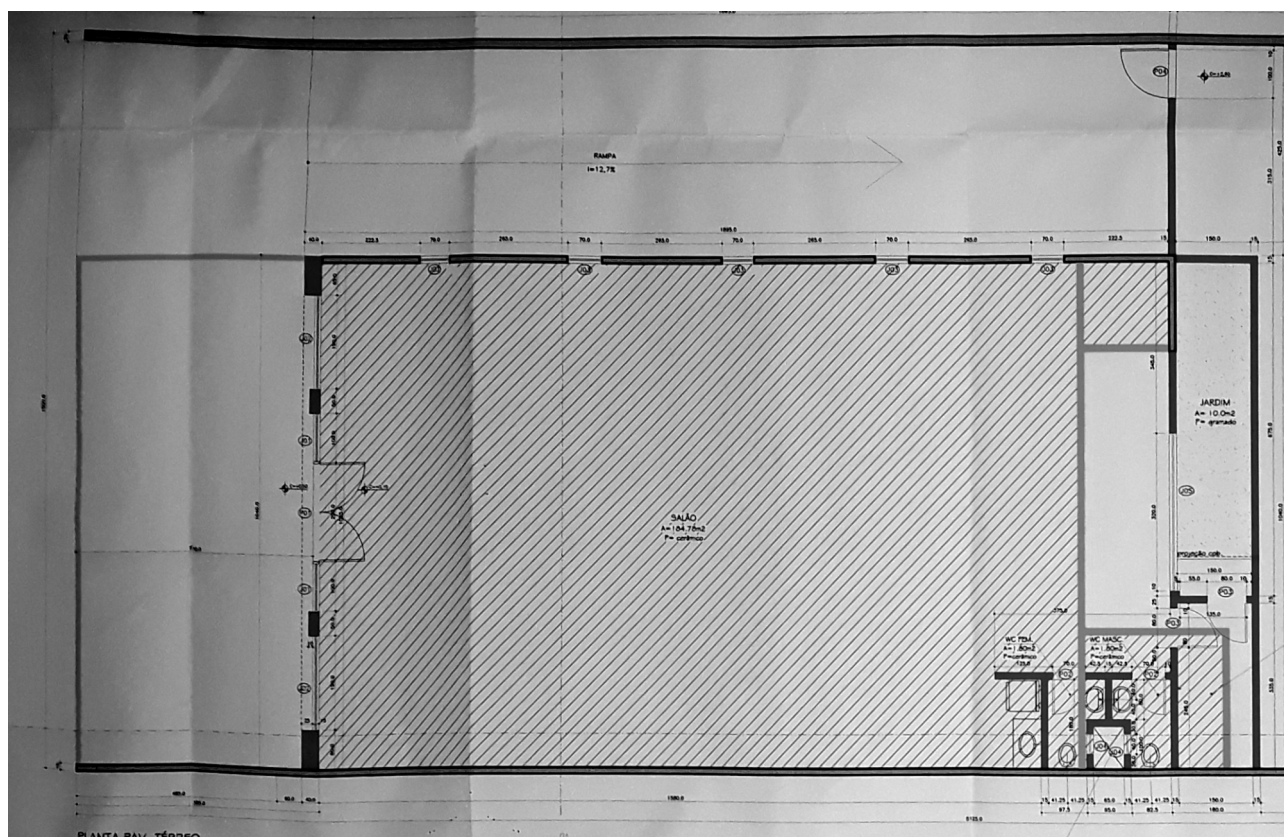
Data	Folha
2020	02/11

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta baixa salão comercial em alvenaria, projeto arquitetônico aprovado em 1946 (DEMOLIDO)



Planta baixa salão comercial em alvenaria, projeto arquitetônico aprovado em 2000 (ATUAL / EXISTENTE)

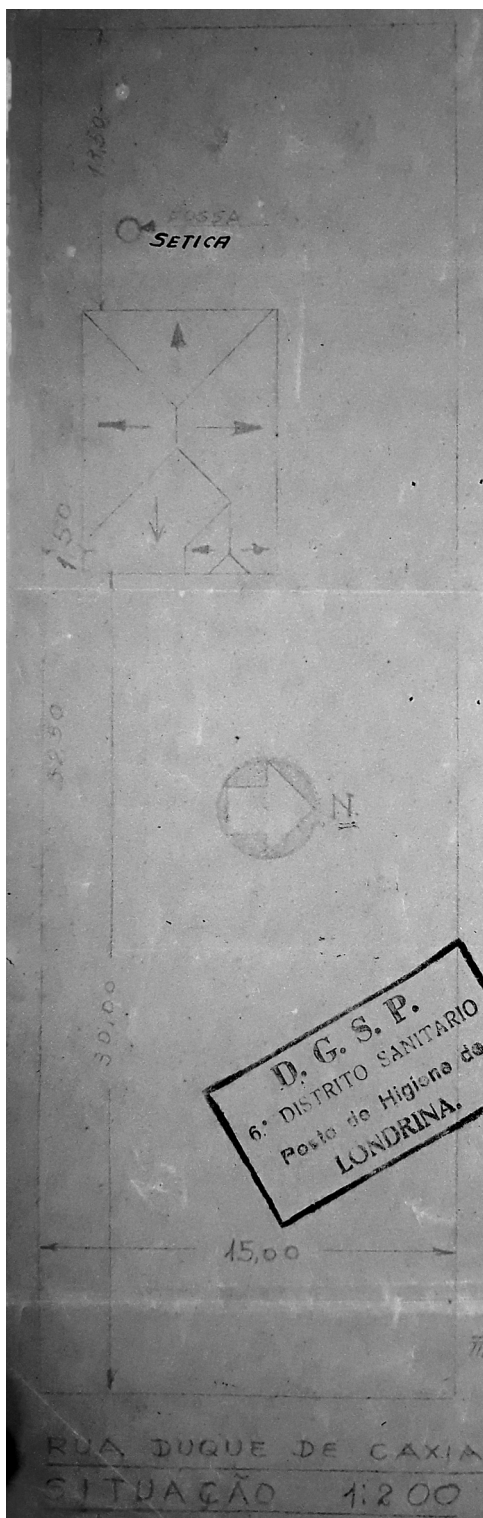
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábil Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

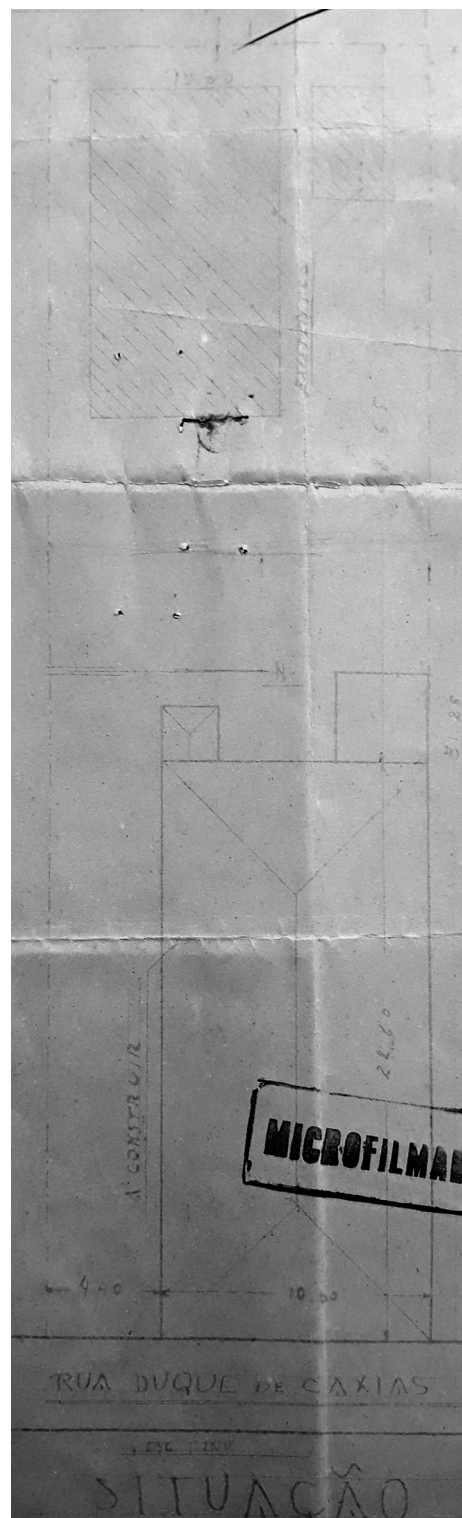
Data Folha
2020 03/11

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Planta de situação casa de madeira, 1945



Planta de situação salão em alvenaria, 1946

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 04/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

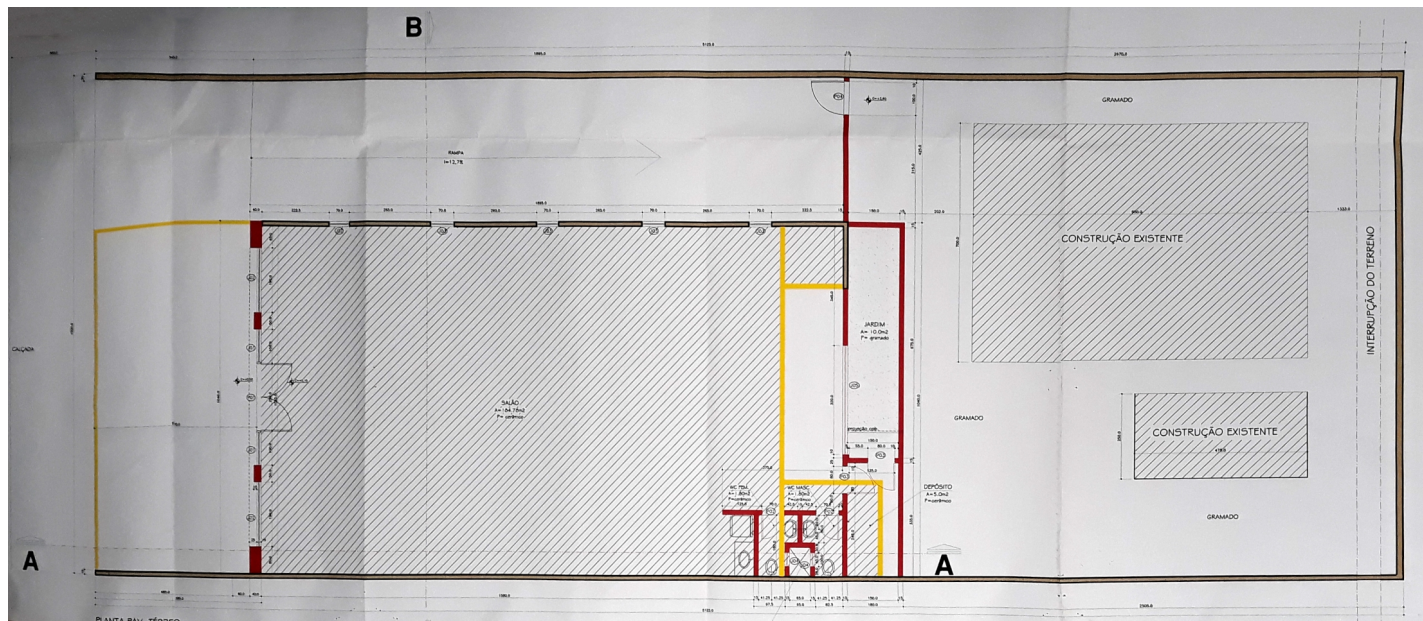
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E293

Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Implantação salão comercial em alvenaria, 2000



Planta de situação salão comercial em alvenaria, 2000

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

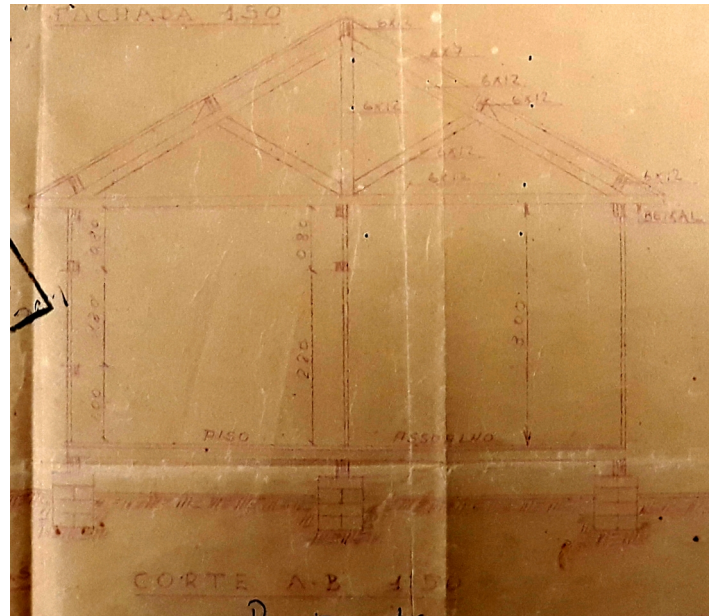
Data Folha
2020 05/11

ELEVAÇÕES/CORTE

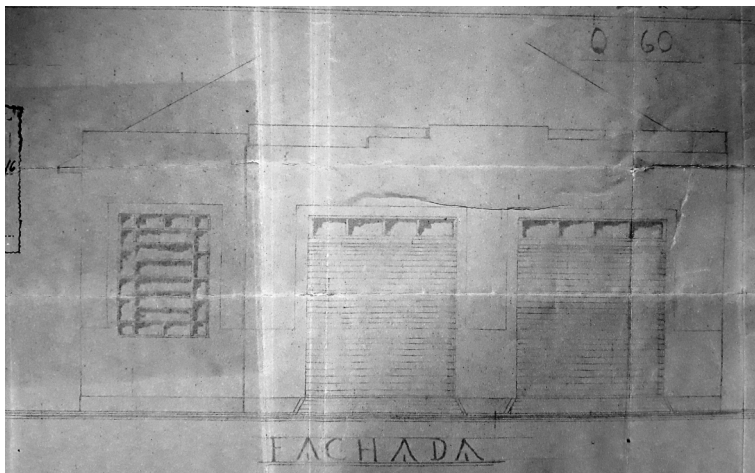
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



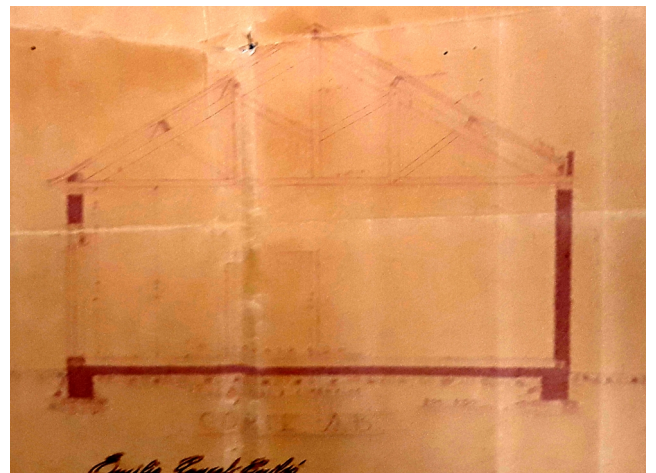
Elevação casa de madeira, 1945



Corte casa de madeira, 1945



Elevação salão comercial em alvenaria, 1946



Corte salão comercial em alvenaria, 1946

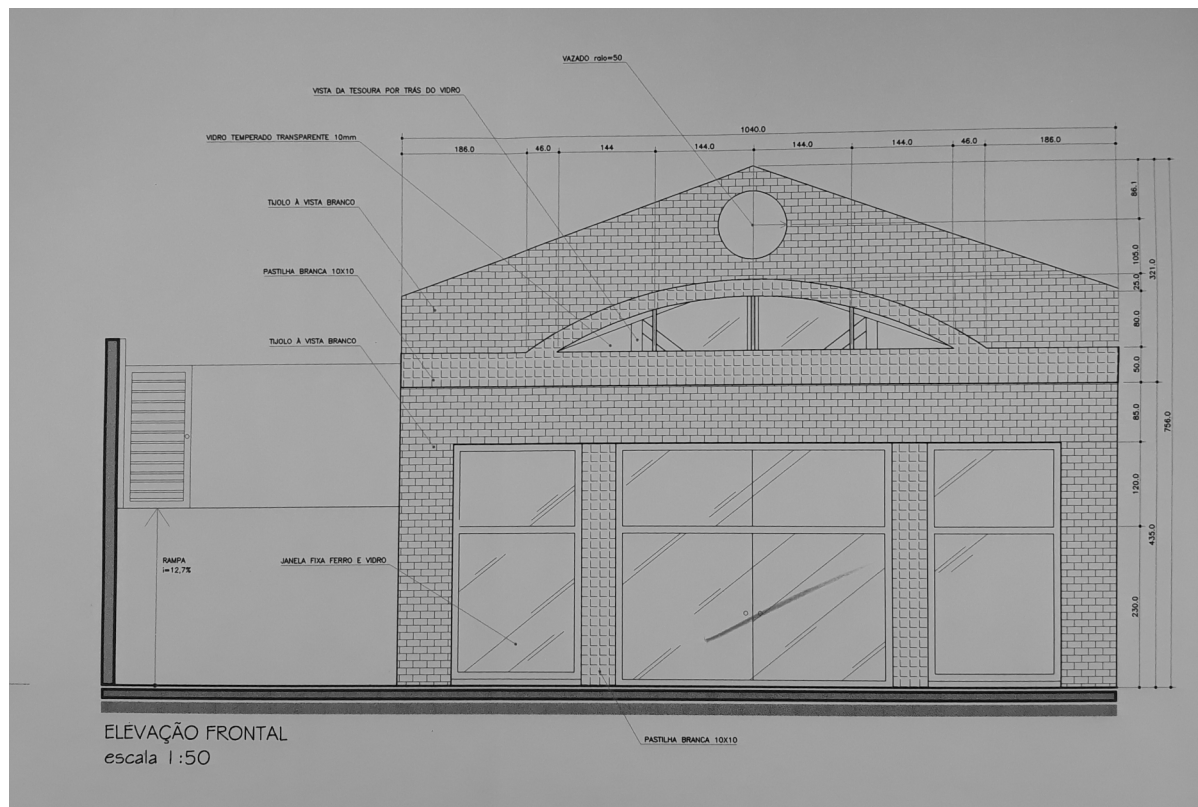
Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

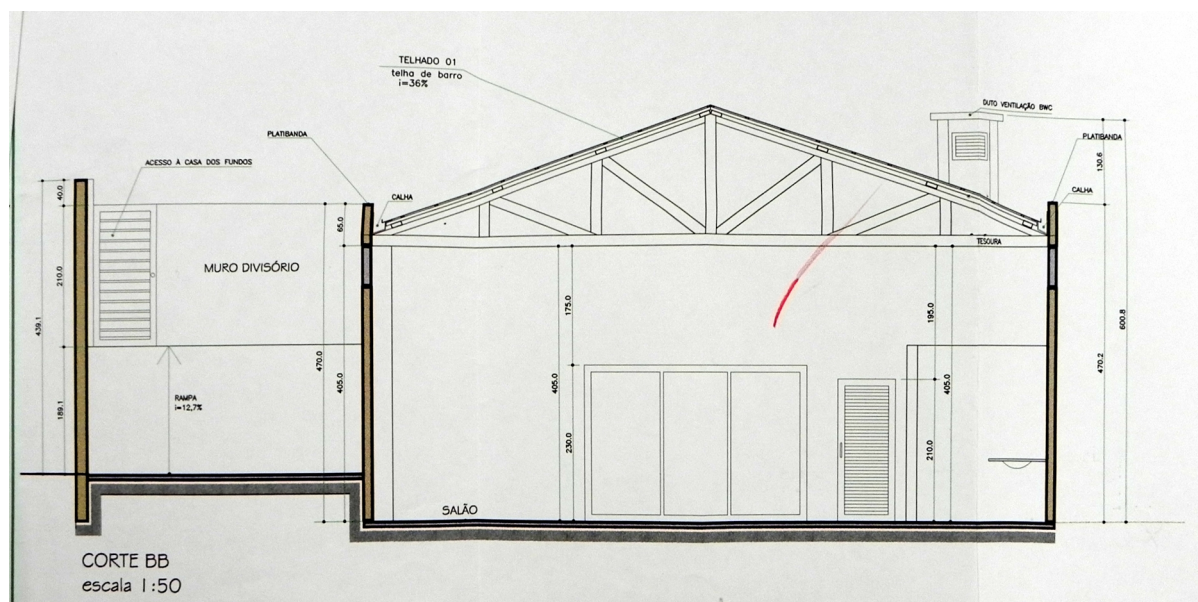
Data	Folha
2020	06/11

ELEVAÇÕES/CORTE

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Elevação salão comercial em alvenaria, 2000



Corte salão comercial em alvenaria, 2000

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 07/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E293

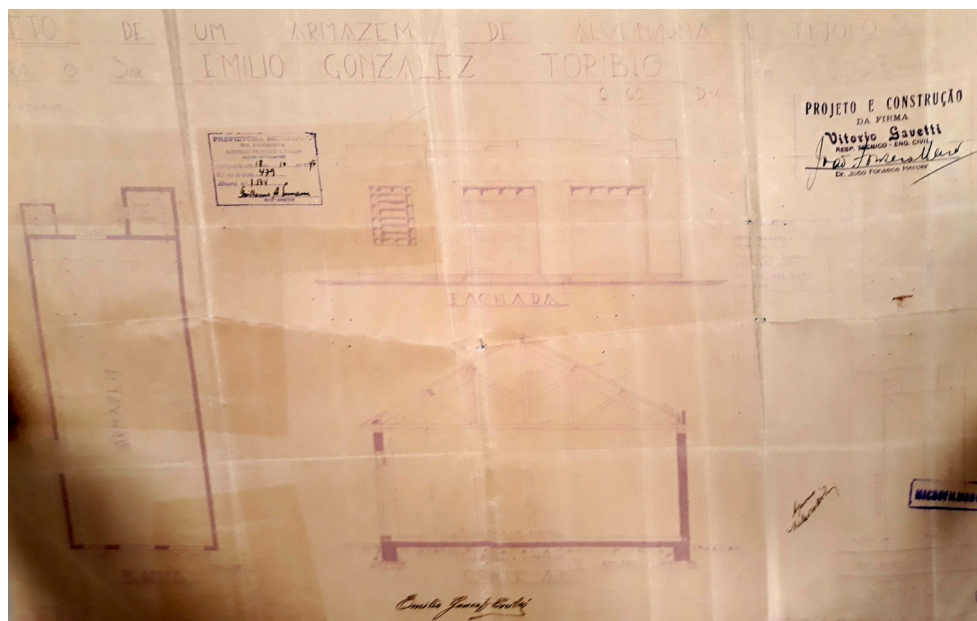
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 1945



Projeto arquitetônico aprovado em 1946

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 08/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

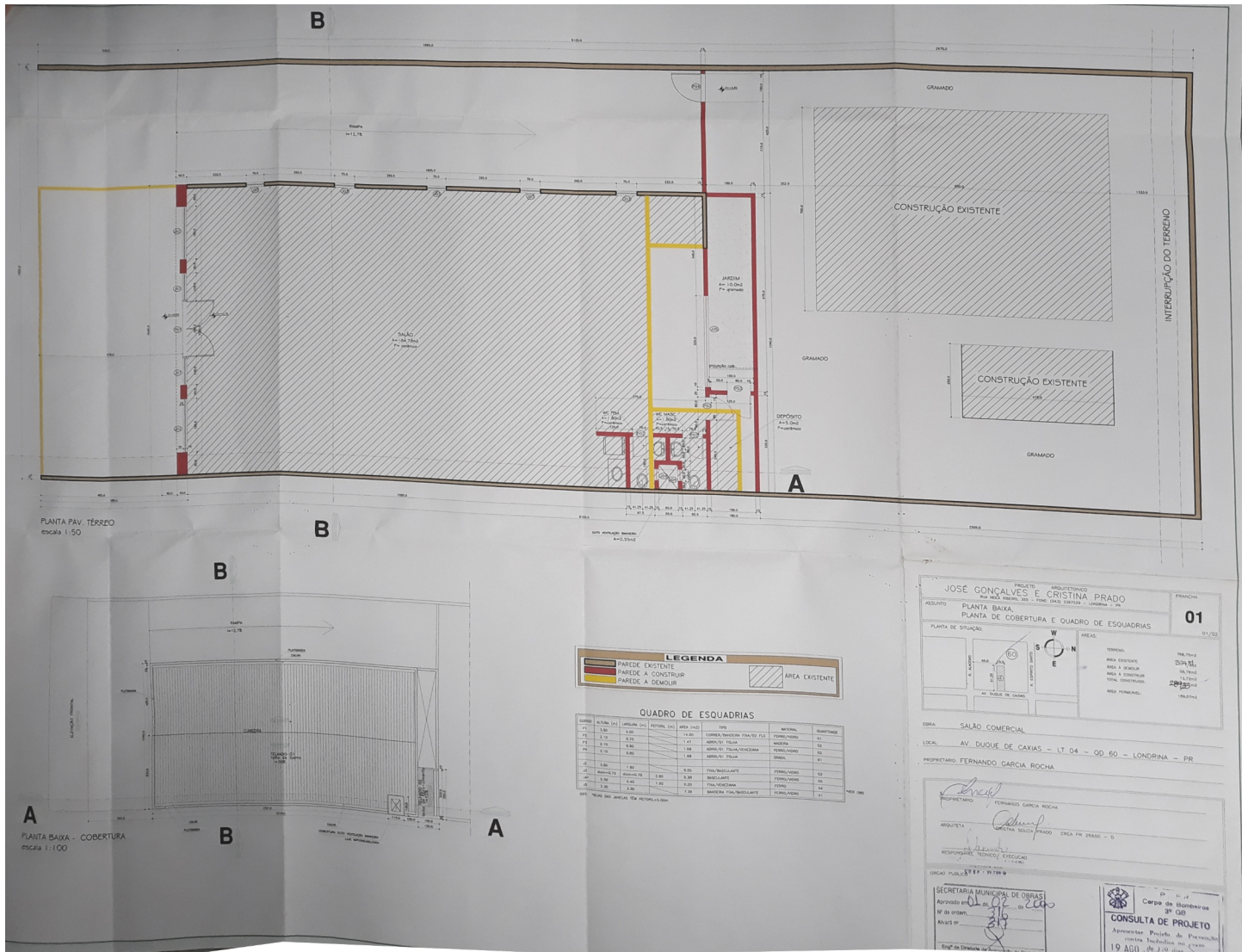
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E293

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2020



Projeto arquitetônico aprovado em 2000

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amáble Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 09/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E293

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



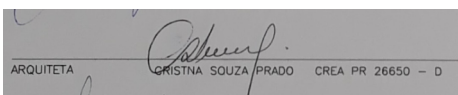
Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Osmar Bergonsa	768,75 m ²	66,50 m ²	2000
Vitorio Gavetti		299,50 m ²	
Cristina Souza Prado		Existente: 289,33 m ²	



Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilie Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data Folha
2020 10/11

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E293

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.
YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Emanuelli Cristina de Sousa Justino (1º edição), Amábilé Lúcio Campos (2º edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisões)
Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (2016- 2019); Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	11/11